



ATIVIDADES À DISTÂNCIA

EMEF TAQUARA BRANCA AGENOR MIRANDA DA SILVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

TURMA: 6º ANO

PROFESSORA: CLEUDICE BALDO MEIRA

DATA: 31 A 11/06/2021

Crônica: **“Chatear” e “encher”**



Um amigo meu me ensina a diferença entre chatear e encher. Chatear é assim: você telefona para um escritório qualquer da cidade.

- Alô! Quer chamar por favor o Valdemar?

- Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí alguns minutos você liga de novo:

- O Valdemar, por obséquio.

- Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.

- Mas não é o número tal?

- É, mas aqui nunca teve nenhum Valdemar.

Mais cinco minutos, você liga o mesmo número:

- Por favor, o Valdemar já chegou?

- Vê se te manca, palhaço. Já não lhe disse que o diabo do Valdemar nunca trabalhou aqui?

- Mas ele mesmo me disse que trabalhava aí.

- Não chateia.

Daí a dez minutos, liga de novo.

- Escute uma coisa! O Valdemar não deixou pelo menos um recado?

O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impúblicáveis.

Até aqui é chatear. Para encher, espere passar mais dez minutos, faça nova ligação:

- Alô! Quem fala? Quem fala aqui é o Valdemar. Alguém telefonou para mim?

Paulo Mendes Campos, in Para gostar de ler – Crônicas

Entendendo a crônica:

01 – Na crônica são construídas relações envolvendo narrador e personagens. Sobre o assunto, assinale a afirmativa correta:

- A fala – É, mas aqui nunca teve nenhum Valdemar, sinaliza o início da perda de paciência da pessoa que atende ao telefone.
- Desde o início do texto, a pessoa que telefona mostra-se irritada com quem fala.
- O uso do artigo “o” antes de Valdemar revela o distanciamento entre Valdemar e a pessoa que o procura.

- d) O autor cria uma relação lúdica entre Valdemar e os funcionários do escritório.
e) A presença da datilógrafa é motivo para que o funcionário que atende ao telefone mantenha, durante a conversa, comportamento polido.

02 – Quais são as dicas dadas no texto para chatear quem atende o telefone?

03 – Na fala “ - O Valdemar, por obséquio”, o que significa OBSÉQUIO. Pesquise no dicionário ou na internet (Google):

04 – A situação descreve um trote por telefone. Explique com suas palavras o que é um trote.

05 – Releia este trecho.

“O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impublicáveis.”

- a) Por que as coisas ditas por quem recebe o trote são impublicáveis?
b) O que a pessoa que recebia o trote estava sentindo naquele momento.
-

06 – No início da conversa pelo telefone as repostas de quem atende são educadas. No decorrer das ligações essa relação se mantém ou se modifica? Por quê?

07 – Você já recebeu um trote ou conhece alguém que recebeu? Você acha essa história possível de acontecer no dia a dia?

08 – Pesquise e Assinale as alternativas que melhor explicam as características de uma crônica.

() O cenário onde os acontecimentos se desenvolvem são espaços familiares aos personagens.

() O humor é uma característica marcante.

() Os acontecimentos não se referem a fatos comuns ao dia a dia das pessoas.

() Os personagens são seres humanos normais como qualquer um de nós.

() As crônicas narram fatos comuns ao dia a dia.

09 - Ordene o texto de acordo com os acontecimentos: Numere de 01 a 04

() – Vê se te manca, palhaço. Já não lhe disse que o diabo desse Valdemar nunca trabalhou aqui?

() O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impublicáveis.

() – Alô! Quer me chamar, por favor, o Valdemar?

() Um amigo meu me ensina a diferença entre “chatear” e “encher”.

10 - Retire do texto:

a) 4 verbos _____

b) 3 substantivos _____

11) O texto acima pertence a que gênero textual? *

() notícia

() conto

- reportagem
- crônica

12) Pode-se afirmar que no texto “Chatear e encher” é: *

- uma seleção de fatos históricos que preservem a memória de um povo.
- uma recuperação total e distanciada da realidade, aproximando a da reportagem.
- um resgate do folclore popular para preservá-lo para as novas gerações
- uma captação de fatos do cotidiano que é revestido de fantasia e imaginação simulando um trote.

13) Na expressão “coisas impublicáveis”, a palavra “impublicáveis” é classificada como: *

- substantivo (Impublicáveis é um nome);
- adjetivo (Impublicáveis é qualidade/característica da “palavra”).
- pronome (impublicáveis é uma palavra que substitui um nome/substantivo);
- preposição (impublicáveis liga uma palavra a outra para dar sentido à frase);

**Ótima atividade!
Profª Cleudice**